

FARMÁCIA BIOQUÍMICA

Comando da Aeronáutica



EXAME DE ADMISSÃO CURSO DE ADAPTAÇÃO DE FARMACÊUTICO DA AERONÁUTICA DO ANO 2023

Versão

A



PÁGINA EM BRANCO

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto I.

TEXTO I**A complicada arte de ver**

1§Ela entrou, deitou-se no divã e disse: “Acho que estou ficando louca”. Eu fiquei em silêncio aguardando que ela me revelasse os sinais da sua loucura. “Um dos meus prazeres é cozinhar. Vou para a cozinha, corto as cebolas, os tomates, os pimentões – é uma alegria.

2§Entretanto, faz uns dias, eu fui para a cozinha para fazer aquilo que já fizera centenas de vezes: cortar cebolas. Ato banal sem surpresas. Mas, cortada a cebola, eu olhei para ela e tive um susto. Percebi que nunca havia visto uma cebola. Aqueles anéis perfeitamente ajustados, a luz se refletindo neles: tive a impressão de estar vendo a rosácea de um vitral de catedral gótica.

3§De repente, a cebola, de objeto a ser comido, se transformou em obra de arte para ser vista! E o pior é que o mesmo aconteceu quando cortei os tomates, os pimentões... agora, tudo o que vejo me causa espanto.” Ela se calou, esperando o meu diagnóstico. Eu me levantei, fui à estante de livros e de lá retirei as “Odes Elementales”, de Pablo Neruda. Procurei a “Ode à Cebola” e lhe disse: “Essa perturbação ocular que a acometeu é comum entre os poetas. Veja o que Neruda disse de uma cebola igual àquela que lhe causou assombro: ‘Rosa de água com escamas de cristal’. Não, você não está louca. Você ganhou olhos de poeta...Os poetas ensinam a ver”.

4§Ver é muito complicado. Isso é estranho porque os olhos, de todos os órgãos dos sentidos, são os de mais fácil compreensão científica. A sua física é idêntica à física óptica de uma máquina fotográfica: o objeto do lado de fora aparece refletido do lado de dentro. Mas existe algo na visão que não pertence à física. William Blake sabia disso e afirmou: “A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê”. Sei disso por experiência própria. Quando vejo os ipês floridos, sinto-me como Moisés diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado. Mas uma mulher que vivia perto da minha casa decretou a morte de um ipê que florescia à frente de sua casa porque ele sujava o chão, dava muito trabalho para a sua vassoura. Seus olhos não viam a beleza. Só viam o lixo. Adélia Prado disse: “Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra”.

5§Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. A pedra que ele viu virou poema. Há muitas pessoas de visão perfeita que nada veem.

6§“Não é bastante não ser cego para ver as árvores e as flores. Não basta abrir a janela para ver os campos e os rios”, escreveu Alberto Caeiro, heterônimo de Fernando Pessoa. O ato de ver não é coisa natural. Precisa ser aprendido.

7§Nietzsche sabia disso e afirmou que a primeira tarefa da educação é ensinar a ver. O zen-budismo concorda, e toda a sua espiritualidade é uma busca da experiência chamada “satori”, a abertura do “terceiro olho”. Não sei se Cummings se inspirava no zen-budismo, mas o fato é que escreveu: “Agora os ouvidos dos meus ouvidos acordaram e agora os olhos dos meus olhos se abriram”.

8§Há um poema no Novo Testamento que relata a caminhada de dois discípulos na companhia de Jesus ressuscitado. Mas eles não o reconheciam. Reconheceram-no subitamente: ao partir do pão, “seus olhos se abriram”.

9§Vinicius de Moraes adota o mesmo mote em “Operário em Construção”: “De forma que, certo dia, à mesa ao cortar o pão, o operário foi tomado de uma súbita emoção, ao constatar assombrado que tudo naquela mesa – garrafa, prato, facão – era ele quem fazia. Ele, um humilde operário, um operário em construção”.

10§A diferença se encontra no lugar onde os olhos são guardados. (...) Os olhos que moram na caixa de ferramentas são os olhos dos adultos. Os olhos que moram na caixa dos brinquedos, das crianças. Para ter olhos brincalhões, é preciso ter as crianças por nossas mestras.

Rubem Alves
Texto Adaptado (originalmente publicado no caderno “Sinapse” - “Folha de S. Paulo”, em 26/10/2004).

01) Segundo o texto, a arte de ver é complicada porque

- a) requer discernimento entre sabedoria e tolice.
- b) exige que aprendamos a ver como as crianças.
- c) é uma habilidade artística daqueles que desejam desenvolvê-la.
- d) envolve extrapolar a compreensão científica relacionada ao aspecto físico do olhar.

02) Assinale a opção em que a substituição do termo sublinhado por um pronome pessoal oblíquo está de acordo com a norma culta.

- a) Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. / Drummond viu uma pedra e não a viu.
- b) Não basta abrir a janela para ver os campos e os rios... / Não basta abrir-lhe para ver os campos e os rios.
- c) Não é bastante não ser cego para ver as árvores e as flores. / Não é bastante não ser cego para vê-los.
- d) Seus olhos não viam a beleza. / Seus olhos não viam-lhe.

Considere o fragmento abaixo (extraído do 4º parágrafo) para responder às questões 3 e 4.

“Ver é muito complicado. Isso é estranho porque os olhos, de todos os órgãos dos sentidos, são os de mais fácil compreensão científica. A sua física é idêntica à física óptica de uma máquina fotográfica: o objeto do lado de fora aparece refletido do lado de dentro. Mas existe algo na visão que não pertence à física. William Blake sabia disso e afirmou: “A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê”.

03) Analise as assertivas a seguir:

- I. Ocorre, entre as ideias apresentadas nos dois períodos iniciais do trecho, uma relação de contraste associada ao ato de ver.
- II. A referência intertextual apresentada no trecho indica que “ver” está associado ao campo da subjetividade.
- III. O terceiro período recorre a uma relação de comparação para endossar um posicionamento apresentado.
- IV. O fragmento “Mas existe algo na visão que não pertence à física” é compreendido como uma oposição à ideia de que “ver é muito complicado”.

Estão corretas **apenas** as afirmativas

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) I, II e III.
- d) I, III e IV.

04) Qual tipo textual predomina neste trecho do texto?

- a) Narrativo.
- b) Injuntivo.
- c) Dissertativo.
- d) Descritivo.

05) Assinale a opção em que o fragmento do texto contém sentido conotativo.

- a) “Mas, cortada a cebola, eu olhei para ela e tive um susto.”
- b) “Os olhos que moram na caixa de ferramentas são os olhos dos adultos.”
- c) “Ela entrou, deitou-se no divã e disse: ‘Acho que estou ficando louca’.”
- d) “Vou para a cozinha, corto as cebolas, os tomates, os pimentões – é uma alegria.”

06) Leia o fragmento do texto abaixo:

“Adélia Prado disse: “Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra.” (4º parágrafo)

É correto afirmar que

- a) o uso de aspas destacando o fragmento de Adélia Prado é facultativo no texto.
- b) a expressão “de vez em quando” poderia estar isolada entre vírgulas, de acordo com a norma culta.
- c) o pronome oblíquo “me” foi empregado em posição enclítica.
- d) a conjunção “e” marca relação de alternância entre as orações.

07) No texto, a palavra “epifania” (4º parágrafo) significa:

- a) Manifestação.
- b) Celebração.
- c) Admiração.
- d) Invenção.

08) Assinale a opção em que o termo sublinhado **não** funciona como um mecanismo de retomada coesiva no texto.

- a) “Agora, tudo o que vejo me causa espanto.” (3º§)
- b) “Eu fiquei em silêncio aguardando que ela me revelasse os sinais da sua loucura.” (1º§)
- c) “Entretanto, faz uns dias, eu fui para a cozinha fazer aquilo que já fizera centenas de vezes...” (2º§)
- d) “Essa perturbação ocular que a acometeu é comum entre os poetas.” (3º§)

09) De acordo com a norma culta, assinale a opção que apresenta justificativa correta para a estrutura analisada.

- a) Ao se substituir “haver” por “existir” em “Há muitas pessoas de visão perfeita...”, o verbo “existir” deverá ser usado na 3ª pessoa do singular.
- b) Em “Eu fiquei em silêncio aguardando que ela me revelasse...”, a colocação do pronome “me” é facultativa, possibilitando o uso de próclise ou de ênclise.
- c) Em “Essa perturbação ocular que a acometeu é comum entre os poetas”, o pronome “a” pode ser substituído pela forma correspondente de 3ª pessoa “lhe”.
- d) No trecho “A sua física é idêntica à física óptica de uma máquina fotográfica...”, o uso do acento grave é obrigatório, já que ocorre a fusão de uma preposição com um artigo.

10) No texto, há ocorrências de aspas indicando citação textual, **exceto** em:

- a) “A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê”. (4º§)
- b) Ela entrou, deitou-se no divã e disse: “Acho que estou ficando louca”. (1º§)
- c) “Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra”. (4º§)
- d) “Agora os ouvidos dos meus ouvidos acordaram e agora os olhos dos meus olhos se abriram”. (7º§)

As questões de 11 a 13 referem-se ao texto II.

TEXTO II



11) Quanto ao uso dos porquês, assinale a opção em que a reescrita do enunciado do anúncio está em **desacordo** com a norma culta.

- a) Não sei porque não ter asas é apenas um detalhe para aqueles que estão determinados a voar.
- b) Diga-me por que não ter asas é apenas um detalhe para aqueles que estão determinados a voar.
- c) Por que não ter asas é apenas um detalhe para aqueles que estão determinados a voar?
- d) Não ter asas é apenas um detalhe para aqueles que estão determinados a voar, por quê?

12) Assinale a opção que indica, respectivamente, a classe gramatical das palavras “que”, “determinados” e “a”, retiradas do anúncio.

- a) Pronome relativo, verbo e pronome pessoal oblíquo.
- b) Conjunção explicativa, advérbio e preposição.
- c) Conjunção integrante, verbo e artigo definido.
- d) Pronome relativo, adjetivo e preposição.

13) No anúncio, a palavra “apenas” encerra a ideia de

- a) realce.
- b) exclusão.
- c) retificação.
- d) explicação.

As questões de 14 a 21 referem-se aos textos III e IV, a seguir.

TEXTO III

O que é essencial para você?

Escritora fala sobre minimalismo como estilo de vida

Para a jornalista Ana Holanda, viver com o mínimo não significa apenas ter menos coisas, mas viver em equilíbrio e somente com o essencial

Em tempos em que as propagandas dizem o que precisamos, vitrines seduzem e influenciadores digitais impressionam com seus corpos esbeltos e padrões de vida quase que inalcançáveis, difícil mesmo é saber o que é essencial para nossas necessidades.

Na contramão, algumas pessoas decidem viver diferente e adotam o mínimo como estilo de vida. Mas o minimalismo não significa apenas ter menos coisas, mas, sim, viver em equilíbrio e somente com o essencial.

“Minimalismo é a busca da essência das coisas. É você encontrar o que é essencial e o que faz sentido pra você todos os dias. É o que a gente carrega dentro da gente. Tem a ver com esse sentido maior que damos para o que a gente faz, para os nossos passos todo dia”, explica a jornalista Ana Holanda, que nos últimos anos tem adotado essa simplicidade na sua rotina.

Quando começou a sua busca pela simplicidade e pelo essencial das coisas da vida?

Sempre fui grande observadora do mundo. O fato de não ter sido uma aluna brilhante na escola foi algo bom porque quando a gente não é brilhante, não se esperam grandes coisas da gente. Ter me esforçado para ser boa aluna me deu a liberdade para seguir pelo mundo sem ter um caminho de ‘sucesso’ ditado pelo outro. Me deu também a liberdade para observar o mundo e para perceber as coisas... Sentir cheiro, sabe? Muitas vezes a gente não tem noção do quanto isso é importante para despertar ideais, criatividade.

Minimalismo é desapegar de bens materiais?

Está muito conectado com buscar essa essência das coisas. Minimalismo não é só ‘ter menos’ ou ‘viver com menos’. É encontrar o que faz sentido para você todos os dias. É o que a gente carrega dentro da gente. Tem a ver com esse sentido maior que damos pro que a gente faz, pros nossos passos todo dia. Só que muitas vezes a gente não enxerga o minimalismo. Enxergar o todo dentro do pequeno é perceber toda história que aquilo me conta. É esse olhar que a gente tem que despertar.

Como saber o que é realmente necessário num mundo em que tudo gira em torno do consumismo?

Isso, a escrita me ensinou. Para mim, é muito claro que a gente nunca produziu tanto conteúdo - e tanto lixo. Porque construímos narrativas que não conversam com o outro. Sempre pergunto para meus alunos: você vai colocar tempo e energia para algo que não marca as pessoas? Escrita é relação. Mas o que você aprendeu? Que escrita é técnica. A gente só consegue fazer um texto intenso quando existe essa ponte com o outro. As propagandas te dizem que você só vai ser feliz se fizer desse jeito, os influenciadores digitais e a mídia também estão dizendo que você precisa ter algo para ser feliz. Mas você tem que ir pelo caminho que faz sentido para você. É como nadar contra a maré.
(...)

A revista Vida Simples traz discussões muito contemporâneas - como essa do minimalismo. Como você trabalha a linha editorial?

A Vida Simples tem uma produção de conteúdo muito focada no autodesenvolvimento. Propomos uma conversa próxima com o leitor através de assuntos essenciais na vida de qualquer um - ansiedade, angústia, amor, felicidade, gratidão, propósito, tolerância, etc. E a gente busca maneiras diversas de abordá-los. Trabalhamos com três pilares: ser, conviver e transformar. Se você pegar uma revista de cinco anos atrás, ela ainda faz sentido hoje. Isso é muito legal! Estou aqui

há nove anos e a busca do que é a essência das coisas também está muito presente nela. Essa função me realiza muito, principalmente porque sei o quanto a publicação transforma a vida das pessoas.

A revista também traz o conceito minimalista nas capas. Como isso é pensado?

Existem muitas conversas sobre como a gente vai traduzir esse conceito a partir do texto. Se a gente está falando de leveza, por exemplo, não dá para trazer algo duro. A gente pensa muito em como traduzir a ideia em um objeto ou cena. Falando da arte da Vida Simples, acreditamos que tudo conta uma história...

Fonte: <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/o-que-e-essencial-para-voce-escritora-fala-sobre-minimalismo-como-estilo-de-vida/> (adaptado)

TEXTO IV



Fonte: Revista Vida Simples. Editora Abril; ed. 133/ jul 2013.

14) Considere o seguinte enunciado adaptado do texto:

“Se você pegar uma revista de cinco anos atrás, ela ainda fará sentido hoje.”

Assinale a opção em que a proposta de reescrita mantém a mesma relação de sentido entre as orações apresentadas no fragmento acima.

- a) Conquanto você pegue uma revista de cinco anos atrás, ela ainda fará sentido hoje.
- b) Caso você pegue uma revista de cinco anos atrás, ela ainda fará sentido hoje.
- c) Embora você pegue uma revista de cinco anos atrás, ela ainda fará sentido hoje.
- d) Mesmo que você pegue uma revista de cinco anos atrás, ela ainda fará sentido hoje.

15) Analise o fragmento a seguir:

“Em tempos em que as propagandas dizem o que precisamos, vitrines seduzem e influenciadores digitais impressionam com seus corpos esbeltos e padrões de vida quase que inalcançáveis, difícil mesmo é saber o que é essencial para nossas necessidades.”

A partir da leitura do trecho, é correto afirmar que

- a) devemos buscar o ideal de perfeição como essência de nossas vidas.
- b) sabemos discernir entre o que é necessário e o que é essencial para nossas vidas.
- c) devemos considerar a interferência do outro sobre nós nas decisões que tomarmos.
- d) somos alvo de um jogo de sedução midiático que busca interferir em nossas decisões.

16) Observe o imperativo dos verbos no subtítulo da matéria de destaque da capa da revista “vida simples” (texto IV):

“Aprenda a lidar com as dificuldades do dia a dia, por mais azedas que sejam, e conquiste equilíbrio e tranquilidade para a sua vida.”

De acordo com a norma culta, a forma correta para a conjugação dos verbos “aprender” e “conquistar”, na segunda pessoa do singular, seria:

- a) Aprende a lidar com as dificuldades do dia a dia, por mais azedas que sejam, e conquiste equilíbrio e tranquilidade para a tua vida.
- b) Aprendas a lidar com as dificuldades do dia a dia, por mais azedas que sejam, e conquista equilíbrio e tranquilidade para a tua vida.
- c) Aprende a lidar com as dificuldades do dia a dia, por mais azedas que sejam, e conquista equilíbrio e tranquilidade para a tua vida.
- d) Aprenda a lidar com as dificuldades do dia a dia, por mais azedas que sejam, e conquistes equilíbrio e tranquilidade para a tua vida.

17) Assinale a opção que **não** apresenta marcas de coloquialismo no uso da linguagem.

- a) “Tem a ver com esse sentido maior que damos pro que a gente faz, pros nossos passos todo dia.”
- b) “Me deu também a liberdade para observar o mundo e para perceber as coisas...”
- c) “As propagandas te dizem que você só vai ser feliz se fizer desse jeito...”
- d) “Trabalhamos com três pilares: ser, conviver e transformar.”

18) As palavras “autodesenvolvimento,” “minimalismo” e “busca” foram formadas, respectivamente, pelos processos de

- a) parassíntese, sufixação, derivação regressiva.
- b) composição por aglutinação, prefixação, parassíntese.
- c) sufixação, derivação regressiva, derivação imprópria.
- d) composição por justaposição, sufixação, derivação regressiva.

19) Leia, a seguir, diferentes versões da oração “Se a vida te der limões...” (Texto IV):

- I. Quando a vida te der limões...
- II. Caso a vida te dê limões...
- III. Conquanto a vida te dê limões...
- IV. Contanto que a vida te dê limões...

Quanto às versões apresentadas, é correto afirmar que:

- a) Em I, a troca da conjunção “se” por “quando” mantém a mesma classificação da oração original.
- b) Em II, a conjunção “caso” mantém a mesma relação lógico-semântica que a conjunção “se” na oração original.
- c) Em III, a conjunção “conquanto” exprime a mesma ideia de condicionalidade presente na oração original.
- d) Em IV, a locução conjuntiva “contanto que” estabelece relação concessiva como na oração original.

20) Considere o trecho a seguir:

“Isso, a escrita me ensinou. Para mim, é muito claro que a gente nunca produziu tanto conteúdo - e tanto lixo. Porque construímos narrativas que não conversam com o outro. Sempre pergunto para meus alunos: você vai colocar tempo e energia para algo que não marca as pessoas? Escrita é relação. Mas o que você aprendeu? Que escrita é técnica. A gente só consegue fazer um texto intenso quando existe essa ponte com o outro.”

Segundo o texto, é **incorreto** afirmar que o processo de escrita deve

- a) remeter ao exercício da interação.
- b) demandar esforço de produção.
- c) independer de fatores contextuais.
- d) ocorrer de forma metodológica.

21) Assinale a opção em que o pronome relativo “que”, sublinhado nos fragmentos a seguir, desempenha função sintática de sujeito.

- a) “É o que a gente carrega dentro da gente.”
- b) “...difícil mesmo é saber o que é essencial...”
- c) “Em tempos em que as propagandas dizem o que precisamos...”
- d) “...com esse sentido maior que damos para o que a gente faz...”

As questões de 22 a 30 referem-se ao texto V.

TEXTO V

MILITARES DO GRUPO ESPECIAL DE INSPEÇÃO EM VOO (GEIV) GARANTEM SEGURANÇA DO TRÁFEGO AÉREO BRASILEIRO

1§Para garantir a segurança do tráfego aéreo brasileiro, uma equipe de militares do Grupo Especial de Inspeção em Voo (GEIV), da Força Aérea Brasileira (FAB), realiza uma espécie de fiscalização no ar, é a missão de Inspeção em Voo. As atividades acontecem por meio de aeronaves-laboratório, que, junto com radares, sistemas de aproximação, rádios, equipamentos de auxílio à navegação e luzes de orientação, proporcionam a circulação segura das aeronaves. Subordinado ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), o GEIV é responsável por testar, aferir e avaliar os chamados Auxílios e os Procedimentos de Navegação Aérea e integra o Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB). O Grupo participa da homologação e verificação periódica de aproximadamente 2.268 auxílios e procedimentos, realiza inspeções em todo o território nacional e, eventualmente, em outros países da América do Sul, de voo nas fases de decolagem, rota e pouso, principalmente em condições adversas de meteorologia.

2§Em dezembro de 2021, o GEIV recebeu a terceira aeronave IU-93M, proveniente do Projeto de Modernização. A plataforma da aeronave-laboratório foi atualizada com o Sistema de Display Integrado Pro Line 21, um aviônico da Rockwell Collins que facilita o voo e aumenta a consciência situacional. O sistema faz com que as informações vitais sejam facilmente acessíveis e compreensíveis, contribuindo para o dinamismo das missões de Inspeção em Voo. Ao longo do segundo semestre de 2021, o GEIV realizou a campanha de Avaliação Operacional (AVOP) do Projeto I-X (IU-50 Legacy 500), contribuindo com relevante passo na sedimentação da implantação do projeto na FAB. “Ambos os passos, tanto a AVOP do IU-50 como o recebimento do IU-93M, colocam o GEIV na direção do futuro, tornando o Grupo capaz de inspecionar todos os tipos de auxílios e procedimentos à navegação aérea, contribuindo com a evolução do SISCEAB, conforme prevê o programa SIRIUS BRASIL”, explica o Comandante do GEIV, Tenente-Coronel Aviador Bruno Michel Marcondes Alves.

http://www.portal.intraer/portalintraer/cabine/publicacoes/notaer_fevereiro_2022.pdf (adaptado)

22) Quanto à estrutura textual, avalie as afirmações e marque, em seguida, a opção correta.

- I. O uso de linguagem denotativa é predominante na composição do texto.
- II. O texto apresenta marcas típicas das tipologias narrativa, descritiva e injuntiva.
- III. O texto traz, no último parágrafo, uma citação de autoridade para validar um posicionamento.
- IV. As expressões “Em dezembro de 2021” e “Ao longo do segundo semestre de 2021” funcionam como mecanismos de sequenciação textual.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e II apenas.
- b) I, III e IV apenas.
- c) III e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.

- 23) Considere a substituição dos termos sublinhados pelos termos femininos indicados entre parênteses. Assinale a opção em que a troca dos termos tornará obrigatório o uso da crase.
- Subordinado ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) o GEIV é responsável...(Seção de Controle)
 - A plataforma da aeronave-laboratório foi atualizada com o Sistema de Display Integrado Pro Line 21... (ferramenta tecnológica de ponta)
 - Ambos os passos, tanto a AVOP do IU-50 como o recebimento do IU-93M, colocam o GEIV na direção do futuro... (ações)
 - ...contribuindo para o dinamismo das missões de Inspeção em Voo. (dinamicidade)

24) Considere o seguinte fragmento do texto:

“O Grupo participa da homologação e verificação periódica de aproximadamente 2.268 auxílios e procedimentos, realiza inspeções em todo o território nacional e, eventualmente, em outros países da América do Sul, de voo nas fases de decolagem, rota e pouso, principalmente em condições adversas de meteorologia.”

Assinale a opção em que a reordenação sintática ocasiona alteração de sentido em relação ao trecho original.

- O Grupo realiza, eventualmente, inspeções de voo nas fases de decolagem, rota e pouso, em todo o território nacional e em outros países da América do Sul, principalmente em condições adversas de meteorologia, além de participar da homologação e verificação periódica de aproximadamente 2.268 auxílios e procedimentos.
- O Grupo, além de participar da homologação e verificação periódica de aproximadamente 2.268 auxílios e procedimentos, realiza inspeções de voo nas fases de decolagem, rota e pouso em todo o território nacional e, eventualmente, em outros países da América do Sul, principalmente em condições adversas de meteorologia.
- O Grupo participa da homologação e verificação periódica de aproximadamente 2.268 auxílios e procedimentos como também realiza, principalmente em condições adversas de meteorologia, inspeções em todo o território nacional e, eventualmente, em outros países da América do Sul, de voo nas fases de decolagem, rota e pouso.
- O Grupo realiza, principalmente em condições adversas de meteorologia, inspeções de voo nas fases de decolagem, rota e pouso, em todo o território nacional e, eventualmente, em outros países da América do Sul, bem como participa da homologação e verificação periódica de aproximadamente 2.268 auxílios e procedimentos.

25) A acentuação das palavras sublinhadas justifica-se pela mesma regra gramatical, **exceto** em:

- “Para garantir a segurança do tráfego aéreo brasileiro...”
- “As atividades acontecem por meio de aeronaves-laboratório...”
- “...e, eventualmente, em outros países da América do Sul...”
- “O sistema faz com que as informações vitais sejam facilmente acessíveis...”

26) Assinale a opção que apresenta afirmativa **incorreta** quanto ao seguinte trecho do texto:

“As atividades acontecem por meio de aeronaves-laboratório, que, junto com radares, sistemas de aproximação, rádios, equipamentos de auxílio à navegação e luzes de orientação, proporcionam a circulação segura das aeronaves.”

- A palavra “que” retoma o referente “aeronaves-laboratório”.
- Quanto à organização sintática do período, observa-se a presença de inversão.
- As formas verbais “acontecem” e “proporcionam” concordam, na frase, com o sujeito “as atividades”.
- O uso de vírgulas no trecho pode ser explicado, entre outras razões, pela presença de uma enumeração.

27) Marque a opção em que o substantivo segue a mesma regra de formação do plural de “aeronaves-laboratório”.

- Sempre-viva.
- Segunda-feira.
- Curto-circuito.
- Pombo-correio.

28) Considere o seguinte trecho retirado do texto:

“Ambos os passos, tanto a AVOP do IU-50 como o recebimento do IU-93M, colocam o GEIV na direção do futuro, tornando o Grupo capaz de inspecionar todos os tipos de auxílios e procedimentos à navegação aérea...”

É correto afirmar que:

- “o GEIV” classifica-se como complemento verbal.
- “capaz” exerce função de predicativo do sujeito.
- “do futuro” desempenha função de adjunto adverbial de tempo.
- “ambos os passos” e “GEIV” exercem a mesma função sintática.

29) Assinale a opção em que o trecho retirado do texto apresenta sujeito posposto ao verbo.

- a) “Em dezembro de 2021, o GEIV recebeu a terceira aeronave IU-93M, proveniente do Projeto de Modernização...”
- b) “Ambos os passos, tanto a AVOP do IU-50 como o recebimento do IU-93M, colocam o GEIV na direção do futuro...”
- c) “...contribuindo com a evolução do SISCEAB, conforme prevê o programa SIRIUS BRASIL”, explica o Comandante do GEIV...”
- d) “...uma equipe de militares do Grupo Especial de Inspeção em Voo (GEIV), da Força Aérea Brasileira (FAB), realiza uma espécie de fiscalização no ar...”

30) Em “condições adversas de meteorologia”, a palavra grifada

- a) tem significado equivalente à “desfavorável”.
- b) exerce regência nominal em relação à “meteorologia”.
- c) funciona como determinante da palavra “meteorologia”.
- d) pode ser substituída por “avessas”, sem alteração do sentido da frase.

CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

- 31)** A coleta de sangue, também chamada de venopunção ou flebotomia, é uma prática rotineira dentro do Laboratório de Análises Clínicas, sendo considerada um procedimento extremamente importante para a obtenção de resultados confiáveis. Qual das opções a seguir contém a informação correta para uma boa coleta de sangue?
- a) Quando for solicitada coleta de sangue para realização de testes de coagulação, tubo à vácuo com tampa azul, esta amostra deve ser a última coletada.
 - b) Antes de iniciar a punção, todo o material necessário (adaptador para tubo/agulha, tubo coletor à vácuo devidamente identificado, garrote, algodão seco e algodão embebido no álcool) deve ser preparado e o paciente devidamente identificado.
 - c) Os tubos de coleta à vácuo, podem ser identificados por sua cor que é referente ao aditivo ou aos aditivos presentes dentro do recipiente. Tubos à vácuo contendo anticoagulantes possuem a quantidade ideal destes, não sendo necessário se preocupar com o volume de sangue a ser colhido.
 - d) O garroteamento do braço a ser puncionado é um passo importante na coleta de sangue, pois possibilita uma melhor identificação da veia a ser puncionada. Ele deve ser feito a 10 cm acima do cotovelo e não deve durar mais do que cinco minutos.
- 32)** Parasitas intestinais são encontrados e identificados por meio de exame microscópico de preparações diretas, preparações após concentração e esfregaços corados. Sobre as preparações diretas, informe Verdadeiro (V) ou Falso (F) para as assertivas abaixo e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência correta
- () Preparações diretas são feitas a partir de amostras frescas ou conservadas. É um método importante na identificação de trofozoítos móveis, pois a motilidade é importante para a sua identificação, já que estas estruturas são muito pequenas e perdem muitas características distintas, passando despercebidos ao exame. Preparações diretas não podem ser feitas a partir de amostras fixadas.
 - () Os exames diretos são preparados misturando uma pequena quantidade de amostra (fresca ou fixada) com uma gota de salina em uma lâmina de microscópio. Ao lado, uma porção semelhante é misturada com lugol (solução de iodo). Uma lâminula é colocada sobre a mistura com salina e outra sobre a mistura com lugol, sendo a lâmina levada ao microscópio para diagnóstico.
 - () As preparações devem ser suficientemente delgadas para permitir a leitura de um jornal quando o conjunto lâmina/mistura/lâminula for colocada sobre o mesmo.
 - () Todas as preparações devem ser examinadas usando objetiva de 10x e 20x onde a maioria dos ovos e larvas podem ser vistos. A objetiva de 40x deve ser utilizada, principalmente, para a identificação de cistos.
- a) (F); (V); (V); (V).
 - b) (V); (F); (V); (V).
 - c) (V); (V); (F); (V).
 - d) (F); (V); (V); (F).
- 33)** Parasitas intestinais são encontrados e identificados por meio de exame microscópico de preparações diretas, preparações após concentração e esfregaços corados. Sobre as preparações após concentração, informe Verdadeiro (V) ou Falso (F) para as assertivas abaixo e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência correta
- () As técnicas de concentração são muito utilizadas porque aumentam a probabilidade de encontrar o parasita.
 - () As técnicas de sedimentação são as mais utilizadas no laboratório clínico e podem ser divididas em sedimentação espontânea (método de Hoffman, Pons e Janer ou Lutz) e sedimentação por centrifugação (método de Blagg = MIFC e método de Ritchie). Podem ser encontrados ovos e larvas de helmintos, cistos de protozoários e alguns oocistos que apresentarem tamanho maior.
 - () As técnicas de flutuação também são divididas em duas: a flutuação espontânea (método de Willis) e centrifugo flutuação (método de Faust). São indicados para a identificação de ovos leves. Willis é muito utilizado para ovos de ancilostomídeos e Faust para ameba e giárdia.
 - () As técnicas de concentração, além de qualitativas, também podem ser quantitativas. O método Kato-Katz é o mais empregado. Testes quantitativos não são muito solicitados, uma vez que a dose dos medicamentos antiparasitários é calculada sobre o peso corporal do paciente e não pela carga parasitária.
- a) (F); (V); (V); (F).
 - b) (V); (F); (V); (V).
 - c) (F); (V); (F); (V).
 - d) (V); (V); (V); (V).

- 34) Os rins são órgãos essenciais à vida, sendo responsáveis pelos processos de filtração e depuração sanguínea. Sua função pode ser avaliada por meio da utilização de diferentes parâmetros. Um dos testes mais importantes para a avaliação da função renal e do ritmo de filtração glomerular é a dosagem de creatinina, seja no sangue (creatinina sérica) ou em urina de 24 horas (depuração = *clearance* de creatinina). Sobre estes exames, marque a opção correta.
- Toda a creatinina excretada é filtrada pelos glomérulos, sendo, por isso, um marcador para avaliação da filtração glomerular.
 - A depuração de creatinina é um indicador confiável em doentes que sofrem de doenças em que ocorre perda muscular.
 - Bactérias metabolizam a creatinina urinária se as amostras forem mantidas em temperatura ambiente por longos períodos.
 - A utilização de alguns medicamentos, como cefalosporinas, ácido ascórbico, cimetidina, sulfas e trimetopim, diminuem seu nível sérico, sem afetar a TFG.
- 35) No exame de urina de rotina, sua composição química é avaliada por tiras reagentes. Associe as colunas relacionando os marcadores presentes nestas tiras com seu respectivo significado clínico.

Marcadores	Significado clínico
(1) pH	<input type="checkbox"/> Provável presença de infecção do trato urinário.
(2) Proteínas	<input type="checkbox"/> Auxilia na determinação da existência de doenças sistêmicas ácido-base de origem metabólica ou respiratória e na avaliação de precipitados e cristais.
(3) Nitritos e esterase leucocitária	<input type="checkbox"/> Presente em pacientes diabéticos.
(4) Glicose e cetonas	<input type="checkbox"/> Importante indicador de doença renal, entretanto
	<input type="checkbox"/> sua presença requer testes adicionais para determinar se uma condição normal ou patológica.

A sequência correta dessa classificação é:

- (1); (2); (4); (3).
 - (2); (1); (3); (4).
 - (3); (4); (1); (2).
 - (3); (1); (4); (2).
- 36) Cilindros são os únicos elementos encontrados no sedimento urinário que são exclusivos do rim. Eles são formados, principalmente, por proteínas secretadas pelos túbulos contorcidos distais e ductos coletores. Em situações de estase do fluxo urinário, eles se tornam mais espessos, incorporando os componentes presentes na urina, sendo assim um retrato das condições dentro do néfron. Cilindros não são encontrados em grande quantidade no sedimento urinário, mas quando os são, podem indicar alguma doença renal. Associe as colunas relacionando os tipos de cilindros, às suas respectivas interpretações clínicas.

Tipos de cilindro	Interpretações clínicas
(1) Cilindro hialino	<input type="checkbox"/> É representativo da estase urinária extrema, indicando insuficiência renal crônica.
(2) Cilindro epitelial	<input type="checkbox"/> É o tipo mais frequente, composto quase que integralmente pela proteína de <i>Tamm-Horsfall</i> . Podem aumentar em situações de exercício extenuante, desidratação, exposição ao calor e estresse emocional. Patologicamente, aumentam em número na glomerulonefrite aguda, pielonefrite, doença renal crônica e insuficiência cardíaca congestiva.
(3) Cilindro granuloso	<input type="checkbox"/> Por permanecer muito tempo na luz dos túbulos, este cilindro resulta da desintegração das diferentes células a ele aderidas.
(4) Cilindro ceroso	<input type="checkbox"/> É formado por células dos túbulos renais, representam presença avançada de destruição tubular. Está associado à intoxicação por metais pesados, substâncias químicas ou drogas, infecções virais e rejeição de aloenxerto

A opção que contém a sequência correta dessa classificação é:

- (1); (2); (4); (3).
- (4); (1); (3); (2).
- (3); (4); (1); (2).
- (4); (1); (2); (3).

- 37)** O espermograma é uma técnica amplamente utilizada na avaliação da fertilidade masculina. Sobre o assunto, marque a opção correta.
- A baixa concentração espermática pode ser causada pela falta do suporte produzido pela vesícula seminal, o que pode ser indicado pelo baixo nível ou ausência de glicose no sêmen.
 - O número de espermatozoides baixo, a morfologia anormal e a motilidade diminuída são causas para a infertilidade.
 - Anticorpos antiespermatozoides podem ser uma das causas da infertilidade. Produzidos apenas por homens, são responsáveis pela diminuição de motilidade com aglomeração vista ao microscópio.
 - O aumento da viscosidade do sêmen e a liquefação incompleta causada pela deficiência de enzimas epididimárias impedem a motilidade espermática.
- 38)** Um dos métodos mais importantes utilizados na detecção de microrganismos é o método de Gram. Ele se baseia na identificação morfológica e na reatividade destes à coloração, sendo classificados como gram-positivos e gram-negativos. A respeito desta técnica, marque abaixo a opção correta.
- Bactérias gram-positivas se coram de azul escuro. Sua parede celular é espessa composta de peptidoglicanos e grandes quantidades de ácido teicóico, o qual retém o corante cristal de violeta, não sendo afetado pela descoloração com álcool-cetona.
 - Bactérias gram-negativas não se coram, pois possuem a parede celular constituída de uma camada delgada de peptidoglicano que permite sua descoloração por álcool-cetona.
 - O método é realizado por microscopia de luz, em imersão, aumento de 1.000x. Não é necessário analisar todo o esfregaço, apenas alguns campos. Relatar a ausência ou presença de microrganismos, classificando-os quanto à morfologia e quantificando-os.
 - É utilizado apenas para identificação de bactérias.
- 39)** Em microbiologia, a cultura é um método rotineiro para isolamento e identificação de bactérias. Dentre as estratégias utilizadas para esta identificação tem-se: caracterização das colônias quanto à forma/ contorno, cor, elevação, densidade e consistência; reações do meio ao metabolismo microbiano como a criação de pigmento ou surgimento de halos e produção de odor. Provas bioquímicas em colônias isoladas também podem ser realizadas para este fim. Sobre este tema, marque abaixo a opção correta.
- Haemophilus spp. crescem somente em ágar-sangue.
 - Em ágar-sangue, meio utilizado, principalmente, para isolar cocos gram-positivos, a hemólise pode ser classificada como total ou ausente.
 - O ágar Salmonella-Shigella (SS) é útil para a identificação desta por suas colônias se apresentarem na coloração negra.
 - O meio ágar MacConkey pode ser útil na identificação de bactérias metabolizadoras de lactose por produzirem uma colônia de cor verde.
- 40)** Em ambientes hospitalares, é comum a realização de estudos de vigilância visando a identificação e a monitorização de microrganismos resistentes.
- Qual dos testes abaixo é utilizado nestes estudos?
- Procedimento para o teste confirmatório para leveduras.
 - ESBL – cultura de vigilância para detecção de betalactamases de espectro ampliado entre as enterobactérias.
 - Pesquisa de Enterococcus spp. resistentes à oxacilina.
 - Detecção de Staphylococcus aureus resistentes à vancomicina.
- 41)** A hemocultura é um teste realizado para a identificação de bactérias na corrente sanguínea (bacteremia). Sobre o assunto, é correto afirmar que:
- Consiste na coleta simultânea, em pontos de punção diferentes, de um par de frascos, geralmente um frasco aeróbio e outro anaeróbio.
 - As bacteremias são sempre causadas por um único tipo de bactéria e podem ser transientes, intermitentes ou contínuas.
 - Apenas infecções bacterianas podem ser diagnosticadas pela hemocultura e dentre as infecções mais frequentes, pode-se citar por Staphylococcus aureus e Escherichia coli.
 - Hemoculturas positivas devido à Staphylococcus coagulase negativa são resultados de contaminação e nunca de uma bacteremia verdadeira.

- 42)** A taxa normal de excreção de albumina é de < 20 mg/dia, a excreção persistente de albumina entre 30 e 300 mg/dia é dominada de microalbuminúria. Sobre este exame é correto afirmar que:
- No diabetes dos tipos 1 e 2 e também em hipertensos, o achado de microalbuminúria é um achado normal.
 - Pode-se observar a ocorrência de microalbuminúria em situações não patológicas, a exemplo da gravidez, e após exercícios leves.
 - Pode ser detectada por tira reagente.
 - A medição da razão albumina:creatinina na urina em uma amostra não programada constitui a estratégia de triagem preferida para a microalbuminúria.
- 43)** Doentes renais demandam uma atenção maior do farmacêutico, sendo a depuração (clearance) de creatinina (CrCl) um dos exames utilizados na determinação de doses terapêuticas de algumas drogas. Sobre este exame é correto afirmar que:
- Deve-se considerar a realização deste exame quando o paciente apresentar a TGF estimada > 60 mL/min/1,73 m².
 - O CrCl é a representação exata da taxa de filtração glomerular (TFG).
 - Não há necessidade de refrigerar a amostra de urina 24 horas durante o período de coleta.
 - O CrCl é recomendado para substituir o exame sérico de creatinina apenas em situações de doença do músculo esquelético.
- 44)** A LDH é uma enzima citoplasmática tetramérica, existindo cinco diferentes tipos: LDH1, LDH2, LDH3, LDH4 e LDH5. Sua presença no sangue está associada à lise celular, e o tipo de enzima presente pode ajudar na identificação do tecido que está sendo lesado. Com base nessa afirmação, associe os órgãos/tecidos à enzima ou enzimas encontradas no sangue, quando estes são lesados, e assinale a opção correta.

Orgãos/Tecidos

Enzima (s)

- | | |
|--|---|
| (1) Coração e Eritrócitos | <input type="checkbox"/> LDH1 e 2, sendo 1 prevalente. |
| (2) Fígado, Músculo Esquelético e Pele | <input type="checkbox"/> LDH 5. |
| (3) Baço e Pulmões | <input type="checkbox"/> LDH1 e 2, sendo o 2 prevalente |
| (4) Rins, Cérebro | <input type="checkbox"/> LDH3 e 4 |

A sequência correta dessa classificação é:

- (1); (2); (3); (4).
- (3); (2); (4); (1).
- (1); (2); (4); (3).
- (4); (1); (3); (2).

- 45)** A dosagem de ferro no diagnóstico das diferentes anemias é algo rotineiro na clínica médica. Associe as colunas relacionando os exames para o estudo do ferro e sua respectiva interpretação.

Exames

Interpretação

- | | |
|--|---|
| (1) Ferro sérico | <input type="checkbox"/> reflete o ferro armazenado. |
| (2) Ferritina | <input type="checkbox"/> reflete o ferro encontrado na corrente sanguínea. |
| (3) Capacidade total de ligação do Ferro | <input type="checkbox"/> reflete o ferro ligado ao seu transportador, a transferrina. |
| (4) Percentual de saturação do Ferro | <input type="checkbox"/> constitui o melhor teste para avaliar as reservas de ferro e representa a quantidade de locais de ligação do ferro ocupados. |

A sequência correta dessa classificação é:

- (2); (1); (3); (4).
- (1); (2); (4); (3).
- (2); (3); (1); (4).
- (4); (1); (3); (2).

- 46) Diversas enzimas são utilizadas para avaliação da função hepática. Associe as colunas relacionando as enzimas com suas respectivas interpretações.

Enzimas

- (1) Aspartato aminotransferase (AST)
- (2) Alanina aminotransferase (ALT)
- (3) Gamaglutamiltransferase (GGT)
- (4) Fosfatase alcalina (ALP)

Interpretações

- () encontrado(a) no pâncreas, no coração e, principalmente, no fígado e é muito utilizado(a) no diagnóstico de doença obstrutiva hepática.
- () amplamente distribuído(a) pelo corpo, é encontrado(a) principalmente no fígado e nos rins com menores proporções no coração e no músculo esquelético. Normalmente associado(a) a lesões hepáticas agudas.
- () também utilizada na avaliação de doença obstrutiva hepática é muito utilizada quando o paciente tem alguma doença óssea.
- () amplamente distribuída pelo corpo, é encontrada no coração, fígado, músculo esquelético e rins. Normalmente associada a lesões hepáticas crônicas.

A sequência correta dessa classificação é:

- a) (3); (2); (4); (1).
 - b) (4); (1); (3); (2).
 - c) (3); (1); (4); (2).
 - d) (4); (2); (3); (1).
- 47) Apesar da existência de vacina contra a hepatite B, este vírus (HBV) ainda é preocupante pela sua capacidade de desenvolver uma infecção crônica, muitas vezes assintomática e com diagnóstico tardio, sendo realizado quando o paciente já apresenta sinais e sintomas de doença hepática avançada (cirrose e/ou hepatocarcinoma). Em um estudo epidemiológico descritivo realizado por meio da análise de dados obtidos do banco de dados da plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde relativos ao Estado de Minas Gerais, Bandeira e colaboradores (2018) encontraram a hepatite C sendo a mais prevalente com 50% dos casos, seguido da hepatite B com 39% e da hepatite A com 11%. A hepatite B pode ser diagnóstica em vários momentos do processo infeccioso por diferentes marcadores. Sobre esses marcadores, assinale a opção correta.
- a) A presença do HBsAg (antígeno de superfície do HBV) determina a condição de portador do HBV e não indica a existência de risco de transmissão do vírus. Pacientes com HBeAg (marcador de replicação viral) reagente têm maior risco de transmissão do HBV do que pacientes HBeAg não-reativos.
 - b) Anti-HBc (anticorpos IgG contra o antígeno do núcleo do HBV) é um marcador que indica a presença do vírus. Permanece detectável por toda a vida nos indivíduos que tiveram a infecção, mesmo naqueles que não cronicaram e eliminaram o vírus.
 - c) A imunidade adquirida naturalmente é estabelecida pela presença concomitante do anti-HBs e anti-HBc IgG ou total, enquanto que a imunidade obtida por vacinação só teria anti-HBs. Eventualmente, o anti-HBc pode ser o único indicador da imunidade natural detectável sorologicamente, pois com o tempo o nível de anti-HBs pode tornar-se indetectável. São marcadores de triagem para a hepatite B apenas o HBsAg.
 - d) Anti-HBs (anticorpos IgG contra o antígeno de superfície) indica imunidade contra o HBV. É detectado geralmente entre 1 a 10 semanas após o desaparecimento do HBsAg e indica bom prognóstico.
- 48) As hemácias são produzidas na medula óssea e, após um processo de maturação, são introduzidas na corrente sanguínea. Durante as primeiras 24 horas na circulação, elas ainda estão ligeiramente imaturas e podem ser identificadas pela presença de RNA (ácido ribonucleico) em seu citoplasma, sendo estas hemácias denominadas reticulócitos. A contagem de reticulócitos é um método indireto capaz de prever a taxa de produção de hemácias. Sobre este exame, é correto afirmar que:
- a) É utilizado apenas na avaliação e monitorização da resposta terapêutica no tratamento de anemias, sendo a aplasia medular a explicação para a contagem baixa de reticulócitos.
 - b) Não pode ser automatizada.
 - c) Consiste na coloração das células por azul de metileno e azul cresil brilhante. Com estes corantes, os reticulócitos aparecem como hemácias coradas de azul com filamentos ou grânulos purpúreo-azulados em seu citoplasma. As hemácias maduras são células menores e aparecem na cor verde-azulada.
 - d) A contagem de reticulócitos é o cálculo que estima o número de reticulócitos por volume de sangue e é obtido dividindo o número destas células pelo volume, sendo expressa por número de reticulócitos/ μ L de sangue.

49) A colestase é uma doença do fígado provocada pelo acometimento dos ductos biliares e pode ter como causa um processo inflamatório ou uma obstrução. Podem-se citar quatro marcadores para o diagnóstico desta condição: fosfatase alcalina (ALP), 5'-nucleotidase, gamaglutamiltransferase (GGT) e leucina aminopeptidase (LAP). Apesar de utilizadas para o mesmo fim (diagnóstico de doenças obstrutivas hepáticas), estas enzimas possuem informações clínicas distintas, o que resulta em indicações clínicas diferentes e complementares. Marque a opção que contém informações corretas sobre tais enzimas.

- a) A GGT é um marcador exclusivo de doença obstrutiva hepática e é muito utilizado por ser o mais sensível.
- b) A LAP também é exclusiva do fígado. Sua dosagem sérica, geralmente, não é tão sensível como os demais marcadores, mas diferentes deles pode ser detectada na urina.
- c) A ALP é utilizada para ajudar no diagnóstico de doença obstrutiva hepática na presença de doença óssea, gravidez ou infância, situações onde a ALP encontra-se elevada e a GGT normal.
- d) A 5'-nucleotidase é um marcador importante por ser uma enzima específica do fígado, aumentando na corrente sanguínea quando existem doenças hepáticas, sobretudo se houver comprometimento hepatobiliar. Entretanto, assim como a GGT e ALP, pode se mostrar falsamente aumentada devido à indução farmacológica.

50) “Anemia é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como a condição na qual o conteúdo de hemoglobina no sangue está abaixo do normal. Ela pode ter diferentes causas podendo ser resultado da carência de um ou mais nutrientes essenciais ou por causas genéticas”. (Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br>) Acesso em 24/04/2022.

Associe as colunas relacionando o tipo de anemia com suas respectivas causas.

Tipos de anemia

- (1) Anemia Ferropriva.
- (2) Anemia Megaloblástica
- (3) Anemia Falciforme
- (4) Anemia de Doenças Crônicas

Causas

- () Anemia decorrente da presença de hemoglobina S, uma hemoglobina mutada que confere à hemácia o formato de foice. Pode também se apresentar como traços, sendo na maioria das vezes assintomática.
- () Anemia carencial causada pela ausência ou pequenas quantidades de vitamina B12 e folatos. Quando causada especificamente pela deficiência de fator intrínseco é chamada de anemia perniciososa.
- () Anemia carencial causada pela ausência ou pequenas quantidades de ferro decorrente de má alimentação ou problemas de absorção/ transporte.
- () Anemia secundária a doenças não hematológicas subjacentes que alteram o metabolismo do ferro e/ou diminuem a produção de eritropoetina.

A opção que contém a sequência correta dessa classificação é:

- a) (3); (2); (1); (4).
- b) (4); (2); (1); (3).
- c) (3); (1); (2); (4).
- d) (2); (3); (1); (4).

51) Associe as colunas relacionando as hemoglobinopatias com as suas respectivas hemoglobinas “não normais” utilizadas como marcadores para seu diagnóstico.

Hemoglobinopatias

- (1) Anemia Falciforme
- (2) Doença da hemoglobina C
- (3) β-Talassemia menor
- (4) β-Talassemia maior
- (5) α Talassemia – defeito de 3 genes
- (6) α Talassemia – defeito de 4 genes (hidropsia fetal)

Hemoglobinas

- () HbC
- () HbS
- () HbF
- () HbH
- () HbA2
- () Hb BART

A opção que contém a sequência correta dessa classificação é:

- a) (2); (1); (4); (5); (3); (6).
- b) (1); (4); (2); (3); (6); (5).
- c) (2); (1); (4); (5); (3); (6).
- d) (1); (3); (4); (6); (5); (2).

- 52) As dislipidemias são caracterizadas pela presença de níveis elevados de lipídios, ou seja, gorduras no sangue. Sobre este assunto, marque a opção correta.
- a) A aterosclerose consiste no acúmulo de gordura na camada subendotelial dos vasos sanguíneos podendo causar obstrução total ou parcial da luz do vaso. Outra complicação decorrente da formação de placas ateromatosas é a formação de coágulos.
 - b) São duas as principais fontes de colesterol: endógena, sintetizada pelo próprio organismo e exógena, onde o colesterol é obtido pela alimentação. Índices elevados de colesterol estão associados a uma condição conhecida como aterosclerose e é causada, exclusivamente, pelo consumo de alimentos ricos em colesterol.
 - c) O colesterol do tipo HDL é uma lipoproteína de alto conteúdo de triglicérides, isso, chamado de colesterol bom.
 - d) Níveis elevados de triglicérides são um bom preditor da presença ou do desenvolvimento de doenças cardiovasculares.
- 53) A coagulação sanguínea pode ser monitorada por diferentes exames. Associe as colunas relacionando as coagulações sanguíneas com as respectivas indicações clínicas.

Coagulação sanguínea

- (1) Tempo de protrombina (RNI)
- (2) Tempo de tromboplastina parcial (TTPa)
- (3) Tempo de trombina
- (4) Tempo de sangramento

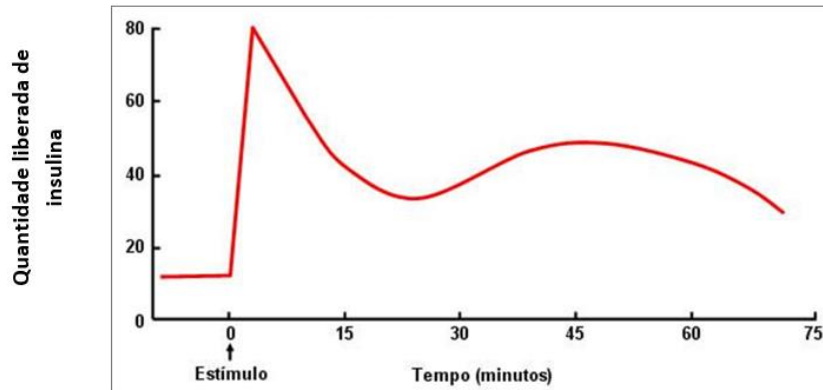
Exames

- () Indicado para avaliação de distúrbios da coagulação que podem envolver a via intrínseca (fator XII, XI, IX e VIII) e a via comum (fatores II, V, X e fibrinogênio).
- () Prova funcional da hemostasia primária (plaquetas), hoje em dia é raramente utilizado. Indicado para pacientes com distúrbios plaquetários ou portadores da doença de *Von Willebrand*.
- () Indicado para avaliação de distúrbios da coagulação que podem envolver a via extrínseca (fator VII) e a via comum (fatores II, V, X e fibrinogênio).
- () Mede o tempo da conversão do fibrinogênio em fibrina com a adição de trombina como reagente. Indicado para identificar o fibrinogênio diminuído ou alterado.

A sequência correta dessa classificação é:

- a) (1); (2); (4); (3).
 - b) (2); (4); (1); (3).
 - c) (1); (4); (3); (2).
 - d) (2); (3); (1); (4).
- 54) A pancreatite é uma inflamação grave do pâncreas que acontece quando as enzimas digestivas produzidas pelo próprio órgão são liberadas em seu interior, promovendo destruição progressiva e levando ao aparecimento de sinais e sintomas como dor abdominal forte, enjoos e vômitos, febre e hipotensão. A condição pode ser crônica ou aguda. Assinale a opção que contém marcadores bioquímicos que se alteram na pancreatite aguda.
- a) ALP, AST.
 - b) Amilase, Lipase.
 - c) Elastase, bilirrubina.
 - d) Tripsina, sódio.
- 55) As farmácias e drogarias foram muito importantes na árdua tarefa do diagnóstico da COVID-19. Nestes estabelecimentos foram e ainda são realizados testes imunocromatográficos (*point of care*), não apenas para a COVID-19, mas também para o diagnóstico de outras doenças como o HIV e as hepatites. Sobre estes testes, é correto afirmar que:
- a) Só utilizam soro.
 - b) Identificam apenas anticorpos.
 - c) São testes demorados, levam algumas horas para a liberação do resultado.
 - d) Têm como princípio a reação antígeno-anticorpo, sendo este complexo identificado por meio de partículas coloridas conjugadas.

56) O diabetes é uma doença caracterizada por níveis altos de glicose no sangue. Os principais tipos são o diabetes tipo 1 (DM1) e o tipo 2 (DM2). O DM1 é mais comum em crianças e adolescentes. Apresenta deficiência grave de insulina devido à destruição das células β , associada à autoimunidade. A apresentação clínica é abrupta, com propensão à cetose e cetoacidose, com necessidade de insulino-terapia plena desde o diagnóstico ou após curto período. O DM2 é o tipo mais comum. Está frequentemente associado à obesidade e ao envelhecimento. É caracterizado por resistência à insulina e deficiência parcial de secreção de insulina pelas células β , pancreáticas. Abaixo, o gráfico representa a secreção normal de insulina com seus dois picos característicos: o primeiro pico mostra uma grande e imediata secreção de insulina após estímulo glicêmico e corresponde à liberação abrupta da insulina armazenada, o segundo pico, menor e mais longo, é resultado da liberação lenta de insulina em resposta ao aumento gradativo da glicemia.



Fonte: <https://images.app.goo.gl/nMxzdsEKmJLJA62f6>.

Com base nas informações fornecidas e com a análise do gráfico, informe verdadeiro (V) ou falso (F) para as assertivas abaixo e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência correta.

- () A DM1 apresenta o gráfico de secreção de insulina sem picos e com valores muito baixos.
 - () A DM2 apresenta os dois picos, mas como a redução da glicemia é mais lenta devido à resistência a insulina, o pico dois mostra-se mais prolongado. Secreções de quantidades maiores de insulina se tornam, com o tempo, necessárias para normalizar a glicemia, o que pode causar sobrecarga no pâncreas e uma possível evolução a uma diabetes insulino-dependente. O ganho de peso, o sedentarismo e distúrbios lipidêmicos com triglicérides elevado, colaboram para o agravamento da doença.
 - () O Teste oral de tolerância à glicose (TOTG) é um dos testes utilizados no diagnóstico da diabetes, entretanto, por levar horas para a sua execução, ele tem sido pouco solicitado. O teste consiste na coleta da glicemia em jejum e posterior ingestão de uma quantidade padrão de glicose com coletas sequenciais nos primeiros 30 minutos após ingestão e a cada hora, por 3 horas.
 - () A hemoglobina glicada é um exame de grande importância na monitorização do diabetes, sendo seus valores não influenciados pelo jejum. Níveis abaixo de 7% previnem o desenvolvimento e diminui a progressão das complicações da doença.
- a) (F); (V); (V); (F).
 b) (V); (V); (V); (V).
 c) (V); (F); (V); (F).
 d) (F); (V); (F); (V).

- 57) Uma paciente de 50 anos, com histórico de dores articulares frequentes, apresentou fortes dores, edemaciação e vermelhidão na perna direita. O médico, imediatamente, suspeitou de trombose e solicitou alguns exames.

Hemograma completo: normal

TP: plasma de referência: 13 segundos
 plasma da paciente: 13 segundos
 atividade de protrombina: 100%

TTPa: plasma referência: 30 segundos
 plasma da paciente: 46 segundos
 Relação TTPa paciente/ TTPa pool normal: até 1,20 normal

Dosagem de fibrinogênio: 320 mg/ dL – normal

Após o resultado laboratorial, o médico questionou a paciente sobre histórico de doenças hemorrágicas na família, o que foi negado pela paciente. Para esclarecer as causas do prolongamento do TTPa, o médico solicitou exames de função hepática e dosagem dos fatores de coagulação envolvidos na via intrínseca da coagulação. Os exames apresentaram-se todos normais. Paradoxalmente, a paciente teve agravamento do seu quadro e um duplex scan foi solicitado o qual deu positivo para trombose. O exame laboratorial apresentou hipocoagulabilidade e na clínica a paciente estava desenvolvendo quadro trombótico, por que?

- O técnico responsável pelo exame utilizou reagentes vencidos.
- A amostra da paciente não foi armazenada adequadamente.
- A amostra contém anticoagulante lúpico.
- A paciente possui a Síndrome de *Von Willebrand*.

- 58) Uma criança de três anos, deu entrada no hospital apresentando diarreia intensa e vômitos há três dias. O médico solicitou hemograma completo e encaminhou a criança para hidratação endovenosa. O resultado do seu eritrograma encontra-se descrito abaixo:

Exame 1

Paciente	Valor de Referência
Eritrograma	
Hemácias: 5.300.000/mm ³	3.900.000 a 5.300.000 /mm ³
Hemoglobina: 16,2 g/ dL	11,5 a 13,5 g/ dL
Hematócrito: 45%	34 a 40%
VCM: 72 fL	75 a 87 fL
HCM: 24 pg	24 a 30 pg
CHCM: 33%	32 a 37 %
RDW: 16,8%	11,6 a 14 %

O médico estranhou os resultados e pediu novo exame. O resultado do novo eritrograma se encontra abaixo:

Exame 2

Paciente	Valor de Referência
Eritrograma	
Hemácias: 3.300.000/mm ³	3.900.000 a 5.300.000 /mm ³
Hemoglobina: 9,5 g/ dL	11,5 a 13,5 g/ dL
Hematócrito: 30%	34 a 40%
MCV: 70 fL	75 a 87 fL
MCH: 22 pg	24 a 30 pg
MCHC: 31%	32 a 37 %
RDW: 16,8%	11,6 a 14 %

Marque a opção que apresenta, respectivamente, a explicação para a diferença entre os eritrogramas e o tipo de anemia apresentado pela criança.

- Hemoconcentração por desidratação. Anemia normocítica e hipocrômica.
- Hemoconcentração por tempo de garroteamento. Anemia macrocítica e hipocrômica.
- Hemoconcentração por desidratação. Anemia microcítica e hipocrômica.
- Hemoconcentração por tempo de garroteamento. Anemia normocítica e hipocrômica.

- 59) Deu entrada no posto de saúde um paciente de 30 anos, sexo masculino, com cefaleia, anorexia e urina vermelha. O exame clínico revelou edema periorcular e hipertensão leve. O paciente relatou que dias antes desta crise renal, sentiu dor de garganta que durou por alguns dias e sumiu. Realizou-se o exame de urina rotina, como descrito abaixo.

Paciente	Valores de Referência
Exame Físico Cor: vermelha Aspecto: turvo pH: 5 Densidade: 1010 Exame Químico (fita reagente) Glicose: ausente Bilirrubina: ausente Corpos cetônicos: ausente Sangue: ++/++++ Proteína: 2.000 mg/dL Esterase leucocitária: negativa Nitrito: negativo Exame Microscópico Hemácias: 250.000/mL Leucócitos: 5.000/mL Células Epiteliais: 5/ campo Cilindros: Hialinos 5.000/mL Granular 6.000/mL Hemáticos 3.000/mL Cristais: ausentes Flora bacteriana: discreta Parasitas: ausentes	Exame Físico Cor: amarelo citrino Aspecto: límpido pH: entre 5,5 a 7.5 Densidade: entre 1005 e 1030 Exame Químico (fita reagente) Glicose: ausente Bilirrubina: ausente Corpos cetônicos: ausente Sangue: ausente Proteína: ausente Esterase leucocitária: negativa Nitrito: negativo Exame Microscópico Hemácias: 10.000/mL Leucócitos: 10.000/ mL Células Epiteliais: 0 a 5/ campo Cilindros: Hialinos raros ou ausentes Cristais: ausentes Flora bacteriana: discreta Parasitas: ausentes

Quanto às diferentes doenças do sistema urinário, qual o provável diagnóstico para o caso apresentado? Marque a opção correta.

- Pielonefrite.
- Síndrome Nefrótica.
- Glomerulonefrite.
- Cistite aguda.

60) Abaixo, encontram-se listados alguns exames de um paciente de 42 anos, com relato de fraqueza, edema de membros inferiores e icterício. É alcoolista inveterado há 20 anos. Sua alimentação é escassa, encontrando-se desnutrido e com baixo peso corporal. Libido diminuído. Abdome distendido = Ascite.

EXAMES LABORATORIAIS: Eletroforese de proteínas séricas:

Proteínas		Paciente		Valores de Referência	
		%	g/ dL	%	g/ dL
Albumina		48	2,78	60 a 65,4	3,9 a 5,3
Globulinas	Alfa I	3,2	0,19	1,5 a 3,7	0,1 a 0,3
	Alfa II	11,3	0,65	7,7 a 12,3	0,5 a 1,0
	Beta	17,5	1,02	9,2 a 12,3	0,6 a 1,0
	Gama	20	1,16	9,2 a 19,8	0,6 a 1,6
Total		100	5,8		6,5 a 8,1

Observação: Presença de ponte β -Y (beta-gama)
Bilirrubinas séricas:
Direta 5,4 mg/ dL
Indireta 1,2 mg/dL
Total 6,6 mg/dL
Tempo de protrombina:
Controle 12 segundos
Paciente 15 segundos
Transaminases:
ALT 70 U/L
AST 100 U/L
Fosfatase Alcalina: 92 U/ L

Parâmetros laboratoriais	Valores de Referência*
Bilirrubina total	0,1 – 1,2 mg/dL
Bilirrubina direta	< 0,3 mg/dL
Bilirrubina indireta	0,1 – 1,0 mg/dL
TGO/AST	5 – 40 UI/L
TGP/ALT	7 – 56 UI/L
Fosfatase alcalina	20 – 130 UI/L

Valores de referência

O valor de referência do tempo de protrombina para uma pessoa saudável deve variar entre 10 e 14 segundos. Já no caso do INR, o valor de referência para um pessoa saudável deve variar entre 0,8 e 1.

Com base no quadro clínico e nos resultados laboratoriais apresentados, o paciente foi diagnosticado com cirrose hepática. Marque a opção abaixo que **não** justifique este diagnóstico.

- Presença de ponte β -Y (beta-gama). Concomitante à redução acentuada de albumina, a ponte β -Y é um bom marcador de cirrose na eletroforese de proteínas.
- A fosfatase alcalina dentro da normalidade e valores de ALT e AST não muito elevados, mas com relação AST/ALT > 1 é indicativo de uma condição crônica e portanto, cirrose.
- Tempo de protrombina aumentado é um bom marcador para a perda de função hepática. Com a fibrose do órgão (cirrose) há perda da funcionalidade do tecido, o que justifica a baixa produção de protrombina, albumina e hormônios (perda de libido).
- Relato de alcoolismo inveterado, ascite, edema de membros inferiores, icterícia, desnutrição e fraqueza são todos indicadores clínicos para o quadro de cirrose hepática

TEXTO 1

A DEFESA NACIONAL E AS AÇÕES CÍVICO-SOCIAIS

Defesa Nacional define-se como conjunto de atitudes, medidas e ações do Estado, com ênfase na expressão militar, para a defesa do Território Nacional, da Soberania e dos interesses nacionais contra ameaças preponderantemente externas, potenciais ou manifestas. Já a ação Cívico-Social é a ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para atuar no campo psicossocial da população, através de atividades educacionais, cívicas, prestando serviços médico-hospitalares, de confecção de documentos ou sanitários para aumentar o bem-estar da população.

Doutrina do Comando da Aeronáutica (DCA 1-1/2020)

TEXTO 2

AS ASAS DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

As aeronaves são os meios de transporte disponíveis mais velozes, e, por esse motivo, a Força Aérea Brasileira está sempre pronta para atuar quando acionada pelo governo, levando alimentos, remédios, roupas, equipes de resgate, água e o que mais puder ser utilizado para amenizar os impactos do desastre. (...) Esse tipo de missão é considerada uma Tarefa de Apoio às Ações de Estado, que abrange as atividades realizadas para o desenvolvimento nacional e para as atividades de cunho governamental. O acionamento pode acontecer após um desastre ambiental ocasionado por incêndios, tempestades, furacões, terremotos, tsunamis, rompimento de barragens ou qualquer outro efeito que destrua o meio ambiente ou parte da infraestrutura de um país ou região, impossibilitando serviços básicos de distribuição de energia, alimentos, água potável e saneamento básico para a população local.

Revista AEROVISÃO nº270/2021

TEXTO 3

SOCORRO, ESPERANÇA E LEMBRANÇAS

Em janeiro de 2011, com as chuvas típicas do verão, mais de mil pessoas morreram no Rio de Janeiro por causa das enchentes que devastaram cidades históricas como Nova Friburgo, Petrópolis e Teresópolis. Para tentar minimizar os efeitos da catástrofe, a Força Aérea Brasileira atuou de forma decisiva naquela que foi batizada de Operação Serrana. Para se ter uma ideia, apenas nos primeiros 10 dias da operação, foram realizados mais de 1700 movimentos aéreos. O maior número de missões ocorreu em Nova Friburgo. A partir de Itaipava, na cidade de Petrópolis, foram 127 missões com transporte de 47 toneladas de carga em helicópteros além de 787 passageiros. Ao menos 62 pessoas (incluindo famílias inteiras, com idosos e crianças) foram resgatadas de áreas de risco. O Hospital de Campanha da Aeronáutica fez 1.905 atendimentos. Em que pesem os números que entraram para a história, marcam nesse tipo de acontecimento o que não é possível contabilizar, como a história de um homem, resgatado em um helicóptero da FAB, que havia perdido os pais e a casa em Nova Friburgo. Ele repetia, com os olhos para a janela da aeronave, que só havia ficado com as roupas do corpo. Em outro dia, acompanhamos a tripulação de militares avistar um pedido de socorro, um SOS feito com pedras e trigo. Quando o helicóptero pousou, pudemos ver os pais e três filhas, todos com algum nível de desidratação. Os olhos molharam-se de novo quando embarcaram. Foram atendidas no Hospital de Campanha e alegravam-se por estarem bem. Iriam para a casa de uma família em Petrópolis para reconstruir e começar tudo de novo. Abraçavam-se em uma alegria que não era possível contabilizar.

Luiz Claudio Ferreira
(Texto adaptado - Revista AEROVISÃO nº 270/2021)

TEXTO 4

Doze dias depois da invasão, avião da FAB decola para resgatar brasileiros que deixaram a Ucrânia. Aeronave saiu de Brasília com destino a Varsóvia levando 11,5 toneladas em ajuda humanitária.

O avião da Força Aérea Brasileira (FAB), preparado para resgatar brasileiros que estavam na Ucrânia, decolou de Brasília (DF) levando mais de 11 toneladas em donativos. O KC-390 da FAB saiu de Anápolis, em Goiás, nesta segunda-feira (7), e pousou na base aérea de Brasília, onde foram feitos os últimos preparativos para viagem.

Dentro do avião foram colocadas caixas que transportam mais de 11,5 toneladas de ajuda humanitária, como 50 purificadores de água, com capacidade para purificar até 300 mil litros de água por dia, 50 kits para a produção de energia solar, além de 10 toneladas de alimentos desidratados com alto poder nutritivo e ainda 5 kits de medicamentos para uso emergencial. A aeronave foi adaptada para trazer pelo menos 72 passageiros de volta ao Brasil.

Fonte: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/03/07/doze-dias-depois-da-invasao-aviao-da-fab-decola-para-resgatar-brasileiros-que-deixaram-a-ucrania.ghtml> (acesso em 11 mar. 2022)

PROPOSTA

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação e atuação profissional, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da Língua Portuguesa, com no máximo trinta linhas (30) e com letra legível, sobre o seguinte tema:

O PAPEL DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA EM AÇÕES CÍVICO-SOCIAIS

Atenção:

- Assuma um posicionamento sobre o tema sem se desviar do assunto.
- Privilegie a clareza, a concisão e a coerência na exposição do pensamento.
- Apresente argumentos convincentes que fundamentem seu ponto de vista.

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO



EXAME DE SELEÇÃO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este caderno de questões contém 01 (uma) prova de Gramática e Interpretação de Texto, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); 01 (uma) prova de Conhecimentos Especializados, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta); e uma proposta de redação.
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira** se:
 - ▶ a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ▶ todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite **imediatamente** ao Chefe/Fiscal de Setor a substituição do caderno de questões;
 - ▶ a "versão" da prova e a "especialidade" constantes deste caderno de questões correspondem aos campos "versão" e "especialidade" contidos em seu Cartão de Respostas; e
 - ▶ se o número do Cartão de Respostas corresponde ao número constante do verso da Folha de Redação.
3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente como rascunho (para cálculos, desenhos etc.).
4. Os candidatos **não** devem identificar/assinar a Folha de Redação.
5. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
6. Não será permitido ao candidato, sob pena de exclusão, realizar a prova portando, junto ao corpo ou sobre a mesa, óculos escuros; brincos; quaisquer adornos na região das orelhas; colar; pulseira de qualquer tipo ou material (inclusive as de cunho religioso); gorro, "bibico", lenço ou faixa de cabeça, chapéu, boné ou similares; qualquer recipiente ou embalagem que não seja fabricado com material transparente, tais como garrafas e embalagens, luvas; cachecol; bolsa, mochila, pochete; livros, manuais, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o cartão de informação); lápis; lapiseira; borracha; régua; caneta de corpo não transparente; calculadora; protetores, abafadores, tampões e/ou similares auriculares; telefone celular, *smartphone* ou similar; *notebook*, *tablet*; *pen drive*; máquina fotográfica; relógio de qualquer tipo; controle ou chave de alarme; aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos; e/ ou quaisquer instrumentos que receba, transmita ou armazene informações. Não é permitido o porte de armas de qualquer espécie, ainda que detenha autorização para o respectivo porte, ou que esteja uniformizado e/ou de serviço. Os objetos são de responsabilidade do candidato.
7. No Cartão de Respostas, preencha **apenas uma opção** (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
8. Qualquer outra forma de marcação que estiver em desacordo com as instruções contidas no Cartão de Respostas, com marcação dupla, rasurada, emendada, campo de marcação não preenchido integralmente ou fora do espaço designado para as respostas e para a assinatura, bem como a falta desta, serão de inteira responsabilidade do candidato e também **considerados incorretos**.
9. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas e a sua Folha de Redação para **não** amassá-los, molhá-los, dobrá-los, rasgá-los, manchá-los ou, de qualquer modo, danificá-los. O Cartão de Respostas e a Folha de Redação não serão substituídos.
10. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.** Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
11. Por razões de segurança e sigilo, uma vez iniciadas as provas, o candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** no Setor de Provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** após o seu início. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no Setor de Provas por, no mínimo, **4 (quatro) horas**.
12. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do Setor de Provas levando consigo seu Cartão de Respostas, Folha de Redação ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.
13. **É obrigatório** que o candidato assine a Relação de Chamada e o Cartão de Respostas, e entregue o Cartão de Respostas e a Folha de Redação.
14. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a **não** correção da prova e à exclusão do Exame.